PÓS-GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DO ENSINO SUPERIOR

Ficha de Unidade Curricular

2024/2025

Avaliação e feedback aos Estudantes

Docentes:
Marta Mateus de Almeida

U.O. da ULisboa: Instituto de Educação

Apresentação breve

Esta unidade curricular insere-se no domínio de formação *Avaliação e feedback aos estudantes*, o qual se centra no papel do docente e dos estudantes no processo de avaliação pedagógica. A unidade curricular pretende promover a reflexão dos formandos sobre práticas e opções pedagógicas avaliativas, mobilizando a experiência profissional de cada um, bem como o conhecimento e análise crítica dos debates correntes e da investigação científica acerca da avaliação pedagógica no ensino superior.

Objetivos / Competências

Nesta unidade curricular espera-se que o formando adquira/desenvolva capacidades de análise, planeamento e operacionalização de práticas avaliativas. Para tal, é fundamental que seja capaz de reconhecer as principais teorias de avaliação pedagógica, perspetivar a avaliação como parte integrante do currículo, e refletir sobre a inter-relação entre aprendizagem, ensino e avaliação.

Conteúdos

- Conceito de avaliação: seu significado em diversos modelos de ensino e aprendizagem
- A avaliação formativa enquanto processo de comunicação no ensino e aprendizagem: a negociação de expectativas e os critérios de avaliação; o papel do erro; e o feedback.
- Práticas avaliativas: estratégias, instrumentos de avaliação e processos de desenvolvimento.
- A coavaliação e a autoavaliação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ULISBOA

Estratégias

A reflexão e a discussão são elementos fundamentais do trabalho que se realiza no âmbito desta unidade curricular, desempenhando um papel central a atividade dos formandos. Partindo de experiências vividas pelos formandos ou da recolha de informação, em diversas situações de avaliação, a sua atividade pode assumir diversas formas, como por exemplo, trabalho prático, nomeadamente em contextos profissionais, participação em discussões, preparação e realização de trabalhos de diverso âmbito, que se podem incluir na dinamização das próprias aulas. São ainda considerados momentos destinados à exposição pelos docentes, sobretudo direcionados para a estruturação e síntese de ideias teóricas fundamentais relacionadas com os diversos conteúdos da unidade curricular, que podem, pelo menos em parte, já terem sido previamente abordadas nas diversas formas de intervenções dos formandos.

Recursos

Indicar recursos e fontes de apoio à UC que poderão ser mobilizados, incluindo recursos e ferramentas digitais.

Na plataforma Moodle são disponibilizados diversos recursos, artigos e capítulos de livros, que apoiarão o desenvolvimento e aprofundamento das atividades a desenvolver no âmbito da unidade curricular.

Bibliografia

Biggs, J., & Tang, C. (2011). *Teaching for quality learning in University. What the students does*. (4º edição). Glasgow: Bell and Bain Ltd.

Bloxham, S., & Campbell, L. (2010). Generating dialogue in assessment feedback: exploring the use of interactive cover sheets. *Assessment & Evaluation in Higher Education, 35*(3), 201-300.

Boud, D. & Soler, R. (2015). Sustainable assessment revisited. *Assessment & Evaluation in Higher Education, on-line publish*, 1-14. (doi: 10.1080/02602938.2015.1018133)

Duijnhouwer, H., Prins, F., Stokking, K. (2010). Progress feedback effects on students' writing mastery goal, self-efficacy beliefs, and performance. *Educational Research and Evaluation, 16*(1), 53-74.

Fernandes, D.; Borralho, A.; Barreira, C.; Monteiro, A.; Catani, D.; Cunha, E. & Alves, P. (Orgs.) (2014). *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil:* realidades e perspectivas. Lisboa: Educa, 1, 97-135.

Fernandes, D. & Fialho, N. (2012). Dez anos de práticas de avaliação das aprendizagens no Ensino Superior: uma síntese da literatura (2000-2009). In C. Leite & M. Zabalza (Coords.), Ensino superior: Inovação e qualidade na docência (pp. 3693 – 3707). Porto: Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Flores, M. A., Simão, A. M., Albuquerque, T., Parente, C., Barras, A., & Flores, P. (2015). Melhorar as aprendizagens através da avaliação: o potencial dos métodos centrados nos alunos no contexto do Ensino Superior. In Ministério Educação e Ciência, *Experiências de Inovação Didática no Ensino Superior* (pp. 211-228). Disponível em https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/17272/1/Livro_MEC_Set%202015.pdf

Gamlem, S., & Smith, K. (2014). Student perceptions of classroom feedback. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice, 20*(2), 150-169. (http://dx.doi.org/10.1080/0969594X.2012.749212)

Iannmone, P., & Simpson, A. (2014). Students' views of oral performance assessment in mathematics: straddling the 'assessment of' and 'assessment for' learning divide. Assessment & Evaluation in Higher Education, (http://dx.doi.org/10.1080/02602938.2014.961124)

Handley, K., & Williams, L. (2009). From copying to learning: using exemplars to engage students with assessment criteria and feedback. *Assessment & Evaluation in Higher Educaiton*, 1-14, iFirst. (http://dx.doi.org/10.1080/02602930903201669)

Hattie, J., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Review of Educational Research, 77*(1), 81-112.

Knauf, H. (2015). Reading, listening and feeling: audio feedback as a component of an inclusive learning culture at universities. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, (http://dx.doi.org/10.1080/02602938.2015.1021664)

Meyers, N. & Nulty, D. (2009). How to use (five) curriculum design principles to align authentic learning environments, assessment, students' approaches to thinking and learning outcomes. *Assessment & Evaluation in Higher Education, 34*(5), 565-577.

Nicol, D., & Macfarlene-Dick, D. (2006). Formative assessment and self-regulated learning: a model and seven principles of good feedback practices. *Studies in Higher Education, 11*(2), 199-218.

Pinto, J. & Santos, L. (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens*. Lisboa: Universidade Aberta.

Poulos, A. & Mahony, J. (2008). Effectiveness of feedback: the students' perspective. *Assessment & Evaluation in Higher Education, 33*(2), 143-154.

Reinholz, D. (2016). The assessment cycle: a model for learning through peer assessment. *Assessment & Evaluation in Higher Education, 41*(2), 301-315. (http://dx.doi.org/10.1080/02602938.2015.1008982)

Sadler, D. R. (2010). Beyond feedback: Developing student capability in complex appraisal. *Assessment & Evaluation in Higher Education. 35*(5), 535-550.

Santos, L. (2016). A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: Uma impossibilidade ou um desafio? *Revista Ensaio, 24*(92), 637-669. (DOI: 10.1590/S0104-40362016000300006)

Santos, L., & Pinto, J. (2018). Ensino de conteúdos escolares: A avaliação como Fator estruturante. In F. Veiga (Coord.), *O Ensino como fator de envolvimento numa escola para todos* (pp. 503-539). Lisboa: Climepsi Editores.

Santos, L. (2019). Reflexões em torno da avaliação pedagógica. In M. I. Ortigão, D. Fernandes, T. Pereira, & L. Santos (Orgs.), *Avaliar para aprender no Brasil e em Portugal: Perspectivas teóricas, práticas e de desenvolvimento* (pp. 165-190). Série Temas em Currículo, Docência e Avaliação. Curitiba: Editora CRV.

Weaver, M. (2006). Do students value feedback? Student perceptions of tutors' written responses. *Assessment & Evaluation in Higher Education, 31*(3), 379-394.